Ficha descriptiva do Projeto

Os territórios de montanha têm em comum a sua elevada vulnerabilidade aos riscos naturais. Para além disso, o espaço SUDOE é uma das zonas do mundo em que mais se sofrem e sofrerão os efeitos das alterações climáticas (IPCC, 2014). Ao reforçar um enfoque baseado nos riscos considerando as alterações climáticas, o projeto alinha-se com os acordos internacionais como o Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes e o Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas.

O projecto MONTCLIMA desenvolverá o primeiro quadro estratégico transnacional de prevenção e gestão de riscos naturais em zonas de montanha para o território SUDOE.



























Parceiros do Projeto

- Consorcio de La Comunidad de Trabajo De Los Pirineos, CTP, España
- Centro de Investigación Ecológica Y Aplicaciones Forestales, CREAF, España
- Neiker-Instituto Vasco De Investigación Y Desarrollo Agrario, SA, NEIKER, España
- Fundacion Centro de Servicios y Promoción Forestal y de su Industria de Castilla y Leon, CESEFOR, España
- Instituto Politécnico de Bragança IPB, Portugal

- Office National des Forêts, ONF France
- 7. Geie Forespir, FOREPIR, France
- Centre d'Etudes et d'Expertise Sur Les Risques, l'Environnement, la Mobilité et l'Amenagement, CEREMA, France
- Comunidade Intermunicipal Da Região De Leiria, CIMRL Portugal

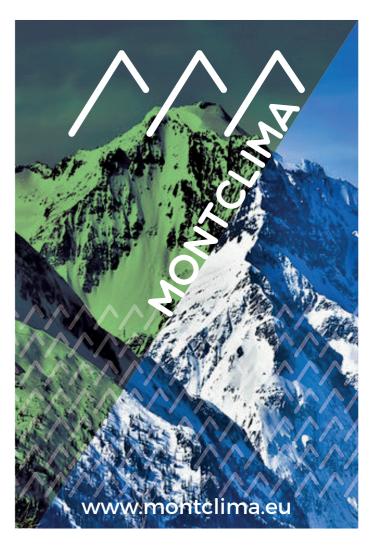
Parceiros associados do projecto

- Bodega Agrícola Labastida S.L.

 España
- Asociación de Bodegas de Rioja Alavesa España
- Junta de Castilla y León España
- Instituto Geológico y Minero de España España
- Instituto Universitario de Gestión Forestal Sostenible de la Universidad de Valladolid, España
- Centre de la Propietat Forestal de la Generalitat de Catalunya España
- Oficina Española del Cambio
- 3. Junta de Andalucía España

- Service Interdépartemental pour l'Animation du Massif Central, SIDAM France
- 10. Alpine Convention France
- 11. Commissariat Général à l'Egalité des Territoires - Commissariat à l'aménagement des Pyrénées, France
- 12. ZASNET Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Portugal
- Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes Portugal
- Institut d'Estudis Andorrans Principado de Andorra







O projeto tem por objetivo reforçar a resiliência dos territórios de montanha do SUDOE num quadro estratégico transnacional baseado na capitalização de projetos realizados com sucesso anteriormente sobre a prevenção e gestão de riscos naturais climáticos (incêndios, secas, inundações, cheias e erosão). O enfoque do projeto assenta nos seguintes pilares:

Objetivo estratégico 1

Capitalização de casos de sucesso de formas de governança e iniciativas práticas de prevenção e gestão de riscos naturais.

Objetivo estratégico 2

Desenho de uma metodologia para a elaboração de uma estratégia transnacional de prevenção e gestão de riscos em zonas de montanha SUDOE.

Objetivo estratégico 3

Testar o Quadro Estratégico Transnacional em territórios piloto para os riscos mencionados.

Objetivo estratégico 4

Comunicação e difusão de resultados e ferramentas.



Âmbito geográfico do projecto



Ações do Projeto



Ação 1

Capitalização da informação e elaboração de um elenco comum de referências e experiências técnicas e regulamentares

O objetivo do GT1 é capitalizar as boas práticas sobre riscos naturais em zonas de montanha, desenvolvidas, testadas e validadas em projetos anteriores, através de três tarefas complementares: a realização de um estudo sobre o estado atual das práticas com uma abordagem transnacional no espaço SUDOE (1.1); a análise da vulnerabilidade passada, presente e futura (potencial) destes territórios de montanha através de uma aplicação web que destaque a informação sobre a vulnerabilidade passada e futura relativamente aos 4 riscos em causa e melhore a gestão (1.2); e a análise técnica e jurídica da gestão de riscos na área de estudo (1.3).



Ação 2

Conceção do Quadro Estratégico Transnacional de Gestão de Riscos Naturais

O objetivo deste GT é definir conjuntamente um documento-quadro que integre recomendações operacionais e estratégicas para cada eixo, com base nos resultados obtidos no GT1 e aplicáveis às zonas de montanha do espaço SUDOE. Será um documento de base cuja implementação será colocada em prática através do GT3, Planos de Ação de prevenção e gestão dos riscos naturais (tese e desenvolvimento). O documento terá em conta as especificidades dos territórios de montanha do SUDOE a partir das experiências e conhecimentos dos parceiros e associados do projeto. O Quadro Estratégico Transnacional (A2.1) será enriquecido com os conhecimentos adquiridos através dos casos piloto do GT3, de maneira a poder ser contrastado no terreno com casos práticos e em diferentes fases de implementação.



Ação 3

Conceção e implementação de planos de acção comuns para a prevenção e gestão de riscos naturais

Serão desenvolvidos planos de ação com base no Quadro Estratégico definido em A2.1, que serão testadas em vários territórios (A3.1). Estabelecerão linhas diretrizes para melhorar a resiliência a cada risco, com especial ênfase na governança e no acompanhamento do processo. Os planos serão validados e/ou melhorados através de ensaios-piloto (A3.2).



Ação 4

Apropriação e transferibilidade

Este GT está orientado para a transferência e replicabilidade dos resultados aos atoreschave no desenho e implementação de políticas de prevenção e gestão de riscos naturais dos territórios SUDOE.

Para o efeito, propõem-se uma série de medidas específicas, que serão transferidas principalmente através de seminários temáticos e visitas no terreno aos casospiloto.